

COMPARE OS JUROS	Caixa		Banco do Brasil		HSBC		Santander		Bradesco		Itaú	
	Taxa mínima	Taxa máxima	Taxa mínima	Taxa máxima	Taxa mínima	Taxa máxima	Taxa mínima	Taxa máxima	Taxa mínima	Taxa máxima	Taxa mínima	Taxa máxima
Crédito consignado do INSS	0,65%*	1,59%	**	**	0,99%	4,70%	0,80%	2,14%	0,88%	**	0,89%	2,10%
Cheque especial	1,29%	4,27%	**	**	1,39%	9,82%	1,37%	10,59%	4,03%	**	5,33%***	8,92%***
Crédito pessoal	1,80%	3,51%	**	**	1,50%	5,77%	1,47%	6,99%	1,97%	**	2,16%***	6,75%***
Cartão de crédito	1,85%	5,65%	**	**	2,27%	15,95%	**	**	2,18%	**	1,90%	9,90%
Financiamento de carro	0,75%	1,51%	**	**	0,85%	2,29%	0,95%	2,45%	1,10%	**	0,99%	2,25%

Fontes: bancos

\*Para clientes que recebem benefício na Caixa  
\*\*Não informou  
\*\*\*Para clientes que não aderiram ao pacote Itaú Conta Benefícios 2.0

# Confira como reforçar o seu pedido de **revisão** no INSS

**O segurado que quer pedir a contagem de algum tempo que ficou de fora ou o aumento do benefício deve saber exatamente o que escrever no pedido para não ter problemas**

O segurado que quer pedir uma revisão na agência do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) pode reforçar o pedido por escrito.

O **Agora** traz hoje o que é

preciso escrever no requerimento do INSS em quatro situações: ao pedir o reconhecimento do vínculo de trabalho que está na carteira, mas que não consta no sistema do

INSS; na solicitação da contagem do auxílio-doença na aposentadoria por idade; ao solicitar o reconhecimento do tempo especial mesmo com o uso de equipamentos de proteção; e os pedidos de aposentadoria por idade com menos contribuições.

A dica na hora de fazer o requerimento na agência é detalhar o que precisará ser

revisado pelo órgão. Citar artigos de lei, decretos e ações também ajudam a reforçar o pedido. Em alguns casos, é indicado, ainda, anexar documentos que comprovem a necessidade do pedido.

Segundo advogados previdenciários, detalhar por escrito a solicitação ao INSS serve como prova de que o segurado informou à Previdência

sobre a necessidade de análise do seu benefício.

Além disso, o advogado Rômulo Saraiva afirma que, se o segurado quiser pedir atrasados, por exemplo, o requerimento servirá como prova para que ele conquiste o direito à grana extra.

Outra vantagem é que, com o detalhamento, o INSS não poderá argumentar que não

concedeu a revisão pois o pedido era genérico.

O advogado Roberto de Carvalho Santos, do site Ieprev (www.ieprev.com.br) afirma que o detalhamento por escrito ajuda o segurado, mas diz ainda que é preciso tomar cuidado para não escrever algo que poderá servir de prova contrária a ele.

(Thâmara Kaoru)

## Veja como fazer o pedido

Em todos os requerimentos será preciso informar:

- Nome completo do segurado
- RG e CPF
- Estado civil

- NIT (Número de Inscrição do Trabalho) ou PIS/Pasep

- Endereço completo
- Número do benefício (se houver)



### 1 Reconhecimento de vínculo de trabalho que está na carteira, mas não está no Cnis (Cadastro de Contribuições do INSS)

#### O que é

O segurado tem o registro na carteira de trabalho, mas o INSS diz que o vínculo não está cadastrado em seu sistema

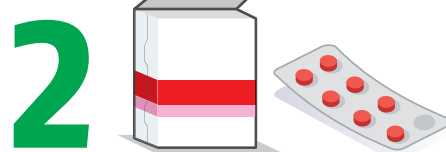
#### O que escrever no pedido por escrito

*"Solicito a retificação do Cnis (Cadastro Nacional de Informações Sociais), nos termos do art. 29-A da Lei 8.213/91, para fins de inclusão do vínculo empregatício compreendido no período de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ como tempo de contribuição, conforme consta na cópia da anotação do contrato de trabalho da CTPS do requerente. Ressalte-se que, nos termos do art. 33, parágrafo quinto da Lei 8.212/91, eventual ausência de recolhimento da contribuição previdenciária por parte do empregador não pode prejudicar o segurado. Solicito, ainda, que sejam incluídos no Cnis os salários de contribuição correspondentes às remunerações auferidas pelo trabalhador, durante o período acima mencionado, conforme consta nos contracheques e/ou anotações das verbas salariais registradas na CTPS (em anexo)."*

Nesse caso, deverão ser anexados ao pedido os documentos que comprovem o vínculo de trabalho

#### O que levar

A carteira de trabalho e uma cópia das páginas que comprovam o vínculo de trabalho



### 2 Contagem do auxílio-doença como tempo para a aposentadoria por idade

#### O que é

- Os segurados que receberam auxílio-doença podem incluir esse período na contagem do tempo exigido para ganhar a aposentadoria por idade
- O período só será considerado se, após o afastamento, o segurado tiver feito pelo menos uma nova contribuição

#### O que escrever:

*"Solicito ao INSS a concessão de minha aposentadoria por idade e que no cálculo do benefício sejam consideradas também as parcelas recebidas como auxílio-doença entre \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ e \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, por terem sido intercaladas com período(s) de contribuição, como garantido no artigo 55, inciso 2, da Lei 8.213 de 1991 e no artigo 60, inciso 3, do Decreto 3.048 de 1999, respeitando-se, no cálculo do benefício, o disposto no parágrafo quinto do art. 29 da Lei 8.213/91. Solicito, ainda, que os meses correspondentes ao recebimento do auxílio-doença sejam computados como carência nos termos da Ação Civil Pública - ACP nº 2009.71.00.004103-4/R5 e também para fins de aumento do coeficiente de cálculo da aposentadoria por idade."*



### 3 Contagem especial apesar de o laudo registrar o uso do EPI

#### O que é

O segurado que trabalhou em atividade prejudicial à saúde e quer pedir o reconhecimento do tempo especial em sua aposentadoria pode ter a inclusão desse período mesmo se utilizava aparelhos de proteção individuais em seu trabalho

#### O que escrever

*"Solicito computar como tempo especial o período de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, conforme consta do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) emitido pela empresa empregadora, identificando a existência de agente considerado nocivo pelo Anexo 4 do Decreto 3.048/99. O requerente invoca a Súmula número 9 da Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais e o Enunciado número 21 do CRPS (Conselho de Recursos da Previdência Social) no sentido de que o fornecimento de EPI (Equipamento de Proteção Individual), não descaracteriza o direito à aposentadoria especial, ainda que conste a informação de que o equipamento seja considerado tecnicamente eficaz."*



### 4 Aposentadoria por idade com menos tempo de contribuição

#### O que é

Os segurados que já contribuíam com o INSS até 24 de julho de 1991 podem conseguir o benefício por idade com menos pagamentos à Previdência se completaram a idade mínima até 2010

#### Regra

O tempo mínimo exigido varia de cinco a 15 anos, dependendo do ano em que o segurado completou a idade mínima

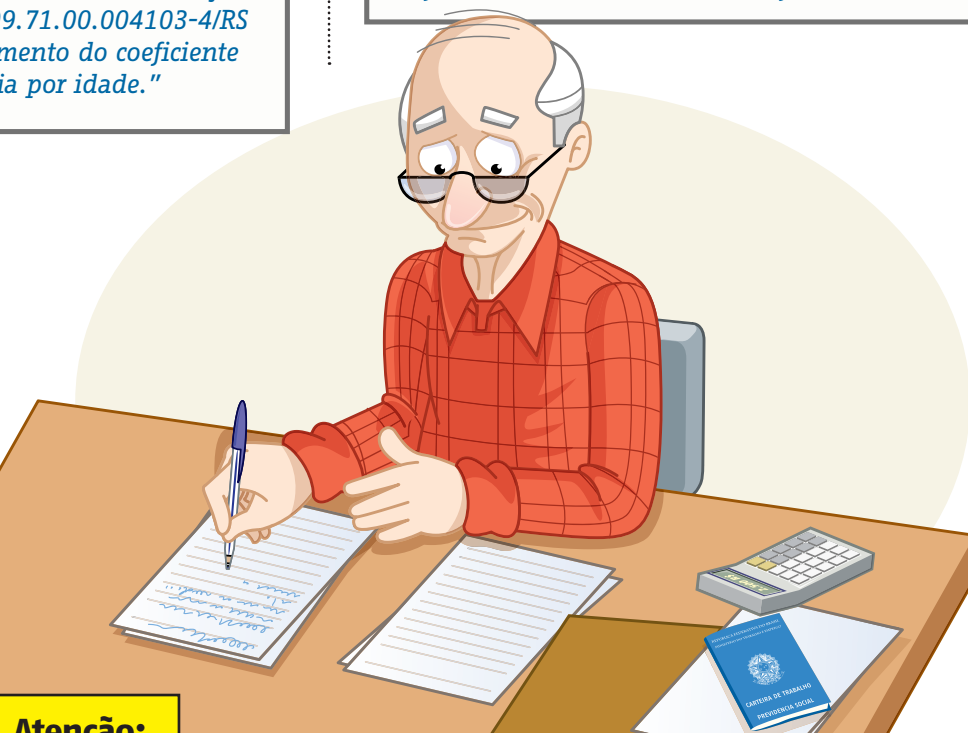
- Idade mínima**
- 60 anos, para mulheres
- 65 anos, para homens

#### Tempo de contribuição

Para inscritos no INSS até 24 de julho de 1991

O INSS usa uma tabela para definir o tempo mínimo de contribuição para quem completou a idade mínima entre 1991 e 2010

Ano em que o segurado completou a idade mínima	Anos de contribuição	Ano em que o segurado completou a idade mínima	Anos de contribuição
1991	5	2002	10,5
1992	5	2003	11
1993	5,5	2004	11,5
1994	6	2005	12
1995	6,5	2006	12,5
1996	7,5	2007	13
1997	8	2008	13,5
1998	8,5	2009	14
1999	9	2010	14,5
2000	9,5	A partir de 2011	15
2001	10		



**Atenção:** Para inscritos no INSS a partir de 25 de julho de 1991, o mínimo de contribuições exigido é de 15 anos

#### O que escrever

*"Solicito a aposentadoria por idade com \_\_\_ anos de contribuição, pois completei a idade mínima para esse benefício em \_\_\_ e, por isso, tenho o direito de me aposentar com \_\_\_ meses de contribuição, de acordo com o artigo 142 da Lei 8.213 de 1991, que define a carência das aposentadorias por idade, levando-se em conta o ano em que o segurado completou a idade mínima necessária à obtenção do benefício."*